



Conselho Deliberativo de Saúde (CDS)

ATA Nº 04/2022	Data: 13 de abril de 2022 às 09h
<b>Local:</b> <i>on line google meet</i>	
<b>Conselheiros Presentes:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Marcos Antônio da Silva – Titular substituto SEPLAGTD</li><li>⑩ Edson Simões da Rocha Filho – Titular Sefin</li><li>⑩ Maria Tereza Mazoco Times – Titular PGM</li><li>⑩ Luciana Caroline Albuquerque D´ Angelo – Titular Secretaria de Saúde</li><li>⑩ Natália Rayane Couto Barbosa – Titular Câmara Municipal do Recife</li><li>⑩ Lúcia de Fátima Miranda e Silva – Titular SIMPERE</li><li>⑩ Graciliano Gama da Silva – Titular SINDACS-PE</li><li>⑩ Ilzenaide Mendes – suplente do SINDACS-PE</li></ul>	
<b>Conselheiros Ausentes:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>⑩ Igor Corrêa de Andrade – Titular do SINDACS-PE</li></ul>	
<b>Convidados Presentes:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>⑩ Fernanda Albuquerque – Gerente da Saúde Recife</li><li>• Daniela Lafayete - Gestora de Unid. de Rede Credenciada e atenção à saúde – AMPASS</li><li>⑩ Sheila Machado – servidora da AMPASS</li><li>⑩ Rebeca de Souza – representante da RECIPREV</li><li>⑩ Kátia Salgado – Auditora Intera – AMPASS</li><li>⑩ Luiz Fernando Vendramini – Atuário da Saúde Recife</li><li>⑩ Edson Oliveira – Divisão de Prevenção e Promoção à Saúde – AMPASS</li><li>⑩ Silvana Lopes – Gestora do Setor de Div. de faturamento e processamento de contas - AMPASS</li><li>⑩ Sílvia Murta – Auditora de Odontologia da AMPASS</li><li>⑩ Ericka Marques – servidora da AMPASS</li></ul>	
<b>Presidente do Conselho:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Marcos Antônio da Silva – Titular substituto SEPLAGTD</li></ul>	
<b>Designação dos Membros:</b> Portaria nº 0560 de 18 de março de 2021 (publicada no DOM de 16/03/2021)	
<p>O Sr. Marcos deu início a reunião saudando todas e todos, e informando as pautas da reunião: apresentação do estudo atuarial de 2021 e a deliberação dos reajustes dos prestadores de serviço. Em seguida passou a palavra a Sra. Fernanda Albuquerque que saúda a todas e todos, e diz que o Sr. Luiz Fernando Vendramini fará a apresentação do estudo atuarial do ano de 2021 para tomarmos as decisões necessárias, e que no final retornará falando sobre deliberações pendentes. O Sr. Luiz Fernando cumprimenta, inicia a apresentação do estudo atuarial com os principais resumos e indicações, como norte utiliza a avaliação realizada em 2021, mostra que o plano evoluiu e, que as propostas de reajustes necessárias, com a verificação de alguns indicadores e fatos relevantes constatando que a evolução de 01 a 12/2021 são as despesas pagas pelo Saúde Recife, a arrecadação e o desconto da coparticipação. No 1º semestre de 2021 ainda com a pandemia, houve</p>	

retração, e foi se ajustando no 2º semestre, com a vacinação diminuiu as internações em UTIs, onde o custo é alto, e nos últimos meses setembro, outubro, novembro e dezembro foi se recuperando. Os gastos no 2º semestre foram maiores do que no 1º, isso serve de alerta, vamos acompanhando essa evolução. Por exemplo destacamos eventos de alto custo, como os gastos de um beneficiário sendo mais de 100 mil reais no ano. A receita gerada é menor do que em relação a necessidade com os gastos com a saúde, o principal objetivo é, como usamos a palavra mutualista onde todo mundo paga para todos serem beneficiados. Observamos que a maior das despesas foi com pessoas com mais de 51 anos, onde foi gasto mais de 1 milhão de reais em 1 ano, e o que chama atenção é que das 18 mil vidas do Saúde Recife, 93 gastaram mais de 100 mil em 12 meses, com isto, 0,5% das pessoas, gastaram aproximadamente 20% do total dos pagamentos gerados. Ressaltamos a necessidade ou estímulos aos programas de prevenção a saúde, prevenção de doença onde se tem uma população que vai cuidar até o final da vida. Quanto as bases técnicas e atuariais, os períodos dos dados são de janeiro a dezembro/2021, a demonstração contábil de dezembro/2021 com taxa de custeio administrativo de 10,56% das receitas. Com base nos dados da ANS de 12/2020, a previsão de reajuste dos prestadores de serviço é de aproximadamente 10% e estamos estimando um reajuste salarial na ordem de 5,00%, é a proposta para o ano de 2022 no plano de custeio. A cada ano se discute o reajuste. Temos também as propostas de um Fundo que são as garantias financeiras, onde trazendo as regras da ANS para o Saúde Recife, sugerimos transformar em 3,6%, num prazo de 5 anos chegando a 6 %, guardar dinheiro onde é fundamental. A estimativa de crescimento para o ano de 2022 é de 16% aproximado com base do INPC, mas um crescimento real de 5,56%. Nas altas gestões a média de idade é de 43 anos e na Saúde Recife é de 50 anos. A sugestão é abrir novas adesões com mensalidades reajustadas, para diluir riscos de alto custo e reduzir a média dos beneficiários, com a mensalidade já reajustada pagar as despesas e sobrar para o passivo. A outra situação da coparticipação, é a proposta de ajustar de 20% para 30% e o limite de R\$ 50,00 para R\$ 100,00, isso para as empresas de alta gestão lembrando que para os procedimentos isentos nós não mexemos e mantemos no que está. Quando falamos da sinistralidade vimos que na média deu 89% oscilando a cada mês no mesmo período de janeiro a dezembro/2021. Percebe-se que na faixa de 59 anos ou mais o custo é maior, trabalhamos onde gera mais custo e também de 0 a 18 anos onde a Saúde Recife é o que paga menor valor, bem abaixo da média de 39% de custo de mercado, necessitando de um reajuste para chegar a R\$ 758,00 para equilibrar essas despesas, assim como a de 0 a 18 anos para R\$ 128,00. Nas despesas esperadas para 2022 a coparticipação atual de 20% (R\$ 50,00) com proposta para 30 (R\$ 100,00) isso como projeção para 2022. E a outra notícia que se soma de redução de custo é na comparação de 2020 para 2021 que cai para -2,54% com assistencial e administrativo. Na composição média mensal em 2021 a prefeitura com 56% e beneficiário com 43% assumindo o custo total com base no regulamento de 2009 a 2021 onde o INPC dá 112% na variação acumulada. Na proposta de reajuste das mensalidades, sem recuar, o passivo está na casa dos 35 milhões. Tem a situação do reajuste recuperando ou não os restos a pagar. Estas são as questões iniciais e me disponho para perguntas. A Sra. Maria Tereza fica na dúvida sobre abrir para novos beneficiários e sobre o reajuste. Incluir os antigos e os novos? Sim, responde Sr. Luiz Fernando, seria reajustar e abrir, foi fechado por falta de condições financeiras, senão a prefeitura assumiria, entendi que desde o início a receita não dá pra cobrir as despesas. Se o custeio está equilibrado pode abrir novas adesões, recomenda abrir fundo e pagar com o passivo para os novos, não sei se é possível legalmente. Tabela diferente para cada data de admissão, os atuais pelo reajuste e os novos pela data de admissão. Avaliar e estudar bem porque pode gerar muitas discussões inclusive com o sindicato. A Sra. Lúcia de Fátima informa que tem servidores acima de 40 anos e precisam do plano para os novos. A maioria é mais jovem e necessitam menos. Hoje os idosos usam mais e paga R\$ 78,00, R\$ 120,00. Entendo que com os novos seria para aumentar valor, então seria para novos concursados mais jovens e os complementares como poderiam ajudar nesses cálculos? Propomos que invés de R\$ 100,00 ficar R\$ 70,00. Entendi bem? Sr. Luiz Fernando diz que primeiro a idade foi levada em consideração e a necessidade de despesa e ver o sexo também. O ingresso não é só aumento de dinheiro porque tem aumento de despesa, e segundo a variedade de proposta a serem trabalhadas. Será um percentual de 0,65 de economia como um todo aumentando de R\$ 50,00 para R\$ 70,00. No ponto de vista vimos que não é um aumento significativo ficando muito próximo um do outro. A Sra. Lúcia de Fátima diz ter a consciência da necessidade do aumento para melhoria do plano, ver a melhor forma de informar ao servidor e decidirmos juntos com o SINDACS. A Sra. Fernanda Albuquerque diz que a apresentação é para análise, conhecimento do que é dito, comprovado com números. Vamos ter diversas reuniões, é uma preocupação do sindicato e nossa também. Seria se fundamentar e levar para o servidor como seria o reajuste, comenta Sra. Lúcia de Fátima. Seria melhoria para adesão de novos servidores. A Sra. Fernanda Albuquerque diz que tem várias limitações para novas adesões e continuar com essa receita está insustentável há muito tempo. Tirar todas as dúvidas e numa próxima reunião trazer novas projeções e informa que a apresentação será disponibilizada para todos. A Sra. Ilze Mendes fala que um ponto importante é sobre abertura de novas

adesões, tem sido desgastante entrar de forma jurídica para o servidor ter direito a assistência médica, ver a possibilidade de diferenciar o reajuste da contribuição por nível, por conta da diferença de salário e não sermos injustos e ampliarmos com melhoria de serviços. A Sra. Fernanda Albuquerque fala que tem um passivo na casa dos 30 milhões e já dá retorno com melhores serviços em diversas especialidades inclusive para os altistas, e os serviços de oncologia são os melhores de PE. É de extrema dificuldade para a manutenção do serviço na Rede sem reajuste, tem hospitais há 5 anos com tabela defasada e atendendo urgências sem essas alterações e acreditamos que cada ano mais difícil. A Sra. Fernanda Albuquerque diz ser compreensivo a preocupação que todos os serviços, todas as especialidades usando como base a ANS mesmo não sendo regido por ela, temos todos os serviços prestados aos servidores. Devido a parceria, nós do SINDACS vamos estudar esses fortalecimentos da assistência médica, para essa ampliação da Rede e de novas adesões, comenta Sra. Ilze. A Sra. Fernanda Albuquerque fala que pode contar com todos e sabe que é o caminho para tomada de decisão, será uma pauta para outras reuniões. O Sr. Marcos Antônio agradece a clareza da apresentação do Sr. Luiz Fernando que demonstra o esforço de todo esse coletivo e em especial o pessoal que faz o Recife Saúde, são heroínas. A Sra. Luciana Caroline parabeniza pelo esclarecimento e entende a dificuldade nesses últimos 2 anos. Exemplifica como é difícil receber remédios na Saúde inclusive quando se fala de prestador e fornecedor. Desejo receber a apresentação para discutir com meu pessoal e poder contribuir mais. A Sra. Lúcia de Fátima agradece por terem conseguido o atendimento de emergência no D'Ávila, entende a necessidade do reajuste e que a compreensão disso tem como objetivo ser o melhor para o servidor e parabeniza pelos vídeos disponibilizados no grupo. A Sra. Fernanda Albuquerque retoma sobre o reajuste falando sobre o SOS NEURO que ainda na reunião passada foi apresentada a contraproposta que apenas 3 não foram acatados: o mapeamento cerebral, eletroneuromiografia da face e consulta neurológica. Sugerimos R\$ 106,80, R\$ 243,90 e R\$ 90,00 respectivamente e pediram R\$ 150,00, R\$ 350,00 e R\$ 100,00. Deram uma contraproposta de R\$ 130,00 R\$ 260,00 e R\$ 95,00 na mesma ordem. Esses são muito defasados onde na maioria ficamos sem prestador e por isso trazemos mais uma vez para saber se podemos acatar. Foram essas pendências, mas no momento é sobre essa empresa e não acatando eles deixam de atender e procuramos prestador fora da Rede, apesar da dificuldade. A Sra. Daniela Lafayete relembra que há 5 anos eles não têm reajuste e tem serviços únicos. A exemplo da eletroneuromio quanto a dificuldade de que com os baixos valores não vão conseguir adesão. A Sra. Fernanda diz que isso reforça a necessidade do reajuste. O Sr. Marcos Antônio submete em assembleia a votação para aprovação ou não do reajuste, foi aprovada por unanimidade a proposta quanto a necessidade do reajuste. A Dra. Daniela Caroline informou ter participado de uma reunião sobre uma clínica de radiologia e medicina nuclear, Instituto José Rocha, que estão abrindo uma loja em Olinda e que muitos irão se beneficiar, essa é a boa novidade. A Sra. Fernanda Albuquerque pontua sobre a pendência do reajuste que foi dada à Plenitude para atendimento aos autistas. Estamos só esperando resposta da procuradoria, o bom é que Glauco e Dr. Edson conseguiram o atendimento pelo valor atual para não ficarem sem atendimento. O Sr. Edson Batista saúda a todos e informa que, Kátia e Glauco estiveram na Plenitude para visitar a estrutura e é tudo favorável para o desenvolvimento para as crianças com o TEA. A higienização, acessibilidade, os materiais para estimulação, e com um diferencial que é o atendimento psicoterápico para as mães. Apesar do aumento de crianças com esse espectro nós estamos correspondendo. Esperamos que esse reajuste seja concedido para evitarmos judicialização com as famílias. Não estamos defasados e ficamos alegres porque o pacote atinge a tudo que a criança precisa e agradece. A Sra. Fernanda Albuquerque informa que quando receber o parecer farão a reunião extraordinária para deliberar o reajuste. Sr. Marcos Antônio agradece e encerra a reunião. E assim, eu, Edson Simões, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelos demais integrantes do Conselho Deliberativo da Saúde da AMPASS.

**Deliberações**

- \* Parecer da procuradoria para deliberação do reajuste dos prestadores de serviços.
- \* Marcação reunião extraordinária.

**Responsável pela elaboração da ata:** Edson Simões da Rocha Filho

**Conselheiros**

Marcos Antônio da Silva	
Edson Simões da Rocha Filho	
Maria Tereza Mazoco Times	
Luciana Caroline Albuquerque D'Angelo	
Natália Rayane Couto Barbosa	
Lúcia de Fátima Miranda e Silva	
Graciliano Gama da Silva	